

RESPOSTA À CARTA ABERTA

Tem vindo a ser produzida informação com o objetivo de que todos os beneficiários – em que se incluem os nossos trabalhadores – pudessem acompanhar as medidas que têm vindo a ser tomadas para fazer face a uma realidade completamente desconhecida.

A complexidade da nossa organização e as exigências a que temos de responder vão muito além da nossa vontade – e desengane-se quem entende que o percurso poderia ser outro.

Não abdicamos do cumprimento de tudo o que possa garantir a segurança dos nossos beneficiários, trabalhadores e utentes.

Os factos

- A suspensão da atividade do Centro Clínico de Lisboa e das Clínicas SAMS já foi explicado em momento anterior, nomeadamente o risco da circulação de trabalhadores entre Hospital e Clínicas;
- O encerramento do atendimento permanente do Hospital ocorreu dia 20 de março, sexta-feira, ao fim da tarde;
- A transferência dos doentes internados estendeu-se até terça-feira, dia 24;
- O processo de higienização do Hospital decorre entre 28 de março e 11 de abril;
- De acordo com o protocolo, estão em quarentena obrigatória os trabalhadores positivos e os que com eles interagiram. Não há um número ilimitado de recursos humanos em cada área, para que possam ir sendo substituídos à medida que ficam impedidos de trabalhar;
- Os protocolos definidos pela DGS foram cumpridos;
- Decorrerão os rastreios protocolados aos trabalhadores após o fim da quarentena.

O que dizem os sindicatos dos trabalhadores do SAMS

Sindicato dos Médicos:

A unidade de saúde local de Sacavém, onde trabalha o secretário-geral do sindicato, encerrou depois de se registarem dois casos positivos entre os trabalhadores;

A urgência de Peniche encerrou depois de registar casos positivos entre os trabalhadores;

Mas o sindicato dos médicos não quer se aplique ao SAMS a mesma medida e “exige” a sua abertura. A Ordem dos Médicos subscreve, mas não diz nada sobre outros encerramentos...

Sindicatos dos Trabalhadores do Comercio, Escritórios e Serviços de Portugal:

O Sindicato – que não tem qualquer acordo subscrito com o SBSI, agora Mais Sindicato – diz que as contribuições obrigatórias são suficientes para pagar salários. Nós dizemos que os recursos que nos são

confiados para transformar em benefícios são apenas para esse fim. A prestação própria de cuidados só faz sentido se for autossustentável.

Sejamos claros!

- Critérios economicistas? Manter os serviços encerrados e compartilhar mais despesa efetuada externamente é um critério economicista?
- Manter encerrados serviços e manter as despesas fixas, incluindo as de pessoal no todo ou em parte, é seguir um critério economicista?
- Desde o primeiro dia foi afirmado que contamos com todos os profissionais para a retoma da normalidade, tal como já foi explicado.
- Alguém poderá sequer pensar que se escolheu o caminho mais fácil?
- Alguém poderá sequer pensar que estas medidas têm subjacentes outras causas ou interesses além dos que temos vindo repetidamente a explicar?
- Alguém poderá sequer pensar que não foi ponderada a incomodidade e o descontentamento que estas medidas inevitavelmente provocariam?
- Alguém poderá sequer pensar que não gostaríamos de estar de portas abertas, ainda que com os condicionalismos impostos pela excecionalidade do período que atravessamos?
- Alguém poderá sequer pensar que tudo o que foi feito não teve sempre subjacente a determinação em evitar que hoje estivéssemos a lamentar um número assinalável de infetados em todo o nosso universo? E depois de infetados, o que mais poderíamos estar a lamentar?

Perante dois caminhos possíveis este foi o escolhido. O outro levaria a que se estivesse hoje a explicar porque não tínhamos feito esta escolha.

Por último, a carta aberta termina com dois endereços eletrónicos que mais parecem ser a assinatura – mas realmente só parece porque desconhece-se quem são concretamente os autores da carta que vem sendo enviada para aqueles endereços eletrónicos.

Abertura gradual do Hospital

Ao contrário do que nos acusam, não estivemos parados – como prova a assistência ininterrupta em diversas valências e áreas, como Oncologia, diálise ou o fornecimento de fármacos hospitalares.

E continuamos a trabalhar para retomarmos a atividade:

O Hospital iniciará a abertura faseada no início da próxima semana e será ampliado o apoio aos beneficiários em caso de necessidade de assistência inadiável (esteja atento à nossa informação).

Faça a sua parte: fique em casa. Ajude-nos a voltar depressa!